

DIRETOR: PARCEIRO NA SALA DE AULA

Ao ver o entorno da EEF Miguel Antonio de Lemos, com ruas de terra batida, estudantes chegando no pau de arara e a paisagem árida do sertão, não dá para imaginar o tamanho dos resultados que ela alcança. Na zona rural de Pedra Branca, no Ceará, a escola, com cerca de 130 alunos, atende filhos de agricultores. Mais de um terço das pessoas acima de 18 anos é analfabeta. Contrariando as estatísticas, os alunos aprendem cada vez mais. Uma das estratégias do diretor Amaral Barbosa é participar do acompanhamento pedagógico fazendo observação das aulas. Para isso, ele estabeleceu um pacto com os professores, compartilhando os critérios que usa e sempre fazendo uma devolutiva, em que reconhece as boas práticas, mas também propõe mudanças.



FOTO GABRIELA PORTILHO



**EEF Miguel Antonio
de Lemos**
Pedra Branca (CE)



5,1 Ideb dos anos finais
(2015)



Amaral Barbosa
Diretor escolar



Eu divido com a coordenadora as observações de sala. A meu ver, o coordenador não precisa exercer funções administrativas, mas o diretor tem a obrigação de ser pedagógico. ”

SERÁ QUE QUEREM ME FISCALIZAR?

- É comum alguns professores se sentirem inseguros em ter as aulas assistidas pela direção. Na escola de Amaral, a ideia surgiu em uma reunião com os docentes. Mesmo assim, antes de iniciar a prática, ele conversou com cada um para tranquilizar e esclarecer que a ideia não era criticá-los, mas contribuir para a aprendizagem dos alunos.

- É fundamental **compartilhar** com os docentes tudo o que será observado. Isso diminui as desconfianças, além de apontar o que é relevante na hora de ensinar. Nada é imposto, mas acordado entre todos.

- A prática sistemática da observação faz com que os professores assumam uma postura crítica e investigativa sobre o próprio trabalho. Todo mês, Amaral dedica um tempo da rotina para passar nas salas, sem dizer aos docentes quando vai ser. São 14 professores e dez turmas. Em média, ele consegue ir em **quatro salas em um dia**.

○ EM ESCOLAS MAIORES, O TEMPO DE VISITA PODE SER AMPLIADOS PARA CONTEMPLAR A TODOS.



PARA O DIRETOR

OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA

MAIS UM NA TURMA

- Em classe, o diretor senta-se em uma carteira ao fundo. Caso haja uma dinâmica em grupos, ele entra em um deles para participar. Com a rotina de observações, os alunos já não estranham Amaral, e essa proximidade ajuda a identificar a **receptividade** deles à proposta.

“CASO UM PROFESSOR ESTEJA DEBATENDO UM ASSUNTO QUE ENVOLVE ORALIDADE, OBSERVO: O ESTUDANTE ESTÁ FAZENDO UM DISCURSO CRÍTICO? OU ELE É APENAS PASSIVO EM RELAÇÃO AO QUE LHE É COLOCADO?”



- Amaral tem um **roteiro** de observação que o ajuda a levantar indicadores claros sobre o que pode ser aprimorado. Alguns itens essenciais são: objetivos da aula, relação dos alunos com o professor, ambiente em sala, valorização do saber da garotada e avaliações.

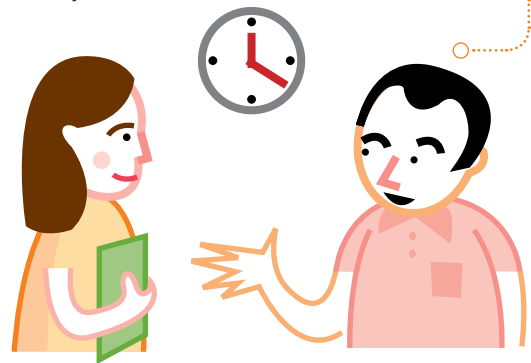
ALGUMAS QUESTÕES PREPARADAS POR AMARAL SÃO:

- ✓ O PLANEJAMENTO CONTEMPLA A HETEROGENEIDADE DA TURMA, PROMOVENDO AVANÇOS PARA OS QUE TÊM MAIS DIFICULDADES E DESAFIOS AOS QUE ATINGIRAM AS EXPECTATIVAS?
- ✓ O PROFESSOR ESTABELECE DIÁLOGO, LANÇA QUESTÕES E INCENTIVA OS ALUNOS A SE MANIFESTAREM, DANDO OPORTUNIDADES DE FALA PARA TODOS?
- ✓ HÁ CLAREZA AO APRESENTAR AS ATIVIDADES AOS ALUNOS? O PROFESSOR EXPLICA OS OBJETIVOS E ORIENTA COMO PODERÃO REALIZÁ-LOS DA MELHOR FORMA?
- ✓ VERIFICANDO-SE OS CADERNOS DOS ALUNOS, HÁ COERÊNCIA ENTRE PLANEJAMENTO, ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES DE SALA DE AULA?
- ✓ O PROFESSOR DEMONSTRA MOTIVAÇÃO E ENTUSIASMO QUANDO EXPLICA UM DETERMINADO CONTEÚDO?
- ✓ A AVALIAÇÃO POSSIBILITA AO ALUNO COMPREENDER SUAS DIFICULDADES E NECESSIDADES?

HORA DA DEVOLUTIVA

- Amaral reserva 20 minutos logo depois da aula para conversar com o professor sobre suas observações. Essa etapa é fundamental para dar sentido à prática. Sem um retorno claro e objetivo, os professores se sentem vigiados e as oportunidades de melhora nas estratégias didáticas não se materializam.

- Na devolutiva, ele começa destacando os pontos positivos do que foi feito pelo docente. Em seguida, coloca os problemas já **sugerindo** soluções.



“UM PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NÃO HAVIA EXPLICITADO PARA A TURMA O OBJETIVO DA AULA DE APRIMORAR A COMPREENSÃO TEXTUAL. RESSALTEI QUE, ASSIM COMO EU DEVERIA SER CLARO SOBRE COMO ELE PODERIA MELHORAR SUA PRÁTICA, É ESSENCIAL OS ALUNOS ENTENDEREM O QUE É ESPERADO DELES.”

OUVIR TAMBÉM É IMPORTANTE

- Amaral criou um canal de comunicação para que ele também seja avaliado pela equipe. Um momento é reservado para isso durante as reuniões bimestrais de análise das propostas desenvolvidas. “Estabelecemos, assim, um elo de confiança”, finaliza o diretor.

PARA SABER MAIS

- *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire.
- Roteiro completo das observações do diretor Amaral em: novaescola.org.br/praticasdeexcelencia